

Liceu Literário Português - Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Curso de Especialização em Língua Portuguesa (Cellp-Uerj)
Exame de Ingresso – Agosto de 2013

Questão 1 - Leia o texto abaixo.

O Ministério da Educação anunciou nesta quinta-feira mudanças na correção da redação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). A nota da prova, que vai de zero a 1000, é calculada a partir da avaliação de dois corretores diferentes. No Enem deste ano, se a diferença entre os dois for superior a 200 pontos, um terceiro corretor será chamado. Se mesmo assim a diferença persistir, a correção será feita por uma banca com três membros.

No Enem de 2011, um terceiro corretor foi chamado apenas quando a diferença era superior a 300 pontos. É a segunda redução feita pelo MEC, uma vez que a diferença mínima era de 500 ponto até 2010. Além disso, até o ano passado o terceiro corretor era a instância final, não havendo a possibilidade de uma nova avaliação por uma banca caso a diferença persistisse.

Segundo o ministro da Educação, Aloizio Mercadante, as mudanças permitirão aperfeiçoar o exame.

- Redação tem sempre subjetividade e precisamos de segurança no processo de correção - afirmou Mercadante.

- Isso nos dá mais segurança na aplicação do Enem - acrescentou.

A mesma regra também vai valer caso haja uma diferença superior a 80 pontos em pelo menos uma das cinco competências que compõem a redação. Cada uma das cinco competências vale 200 pontos e a soma delas totaliza os mil pontos da nota máxima da redação. O guia detalhado com as explicações da correção da prova de redação e outras informações ficará disponível em junho no site do Inep.

(*O Globo*, 24.5.2012)

Esta notícia, publicada no jornal *O Globo*, revela a preocupação do Governo Federal com os critérios de avaliação das redações no Enem. Entre as medidas tomadas pelo Ministro da Educação, está a “terceira correção”, no caso de as duas correções ordinárias conferirem notas muito discrepantes à mesma redação. Redija um texto de aproximadamente 20 linhas que expresse sua opinião sobre o papel da prova de redação no cotidiano da atividade docente.

Liceu Literário Português - Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Curso de Especialização em Língua Portuguesa (Cellp-Uerj)
Exame de Ingresso – Agosto de 2013

Questão 2 - Responda às questões propostas com base no texto abaixo.

Um instante

Aqui me tenho
Como não me conheço
nem me quis
sem começo
nem fim
aqui me tenho
sem mim
nada lembro
nem sei

à luz presente
sou apenas um bicho
transparente

(Gullar, Ferreira. *Poesia completa, teatro e prova*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2010.)

- a) Comente o emprego do conector **como** (v. 2) do ponto de vista sintático e semântico.
- b) “(...) sem começo / nem fim / aqui me tenho / sem mim (...)”. Que função sintática se pode atribuir aos termos **me** e **sem mim**?
- c) O texto apresenta duas formas verbais: **conheço** (v. 2) e **tenho** (v. 6). Que fatos gramaticais justificam que se denomine o verbo **conhecer** como regular e o verbo **ter** como irregular?
- d) A palavra **lembro** pode ser pronunciada como /o/ ou /u/ na sílaba átona final. Que fato fonológico está na origem dessa dupla pronúncia?
- e) Trace um comentário, quanto à estruturação do texto, acerca dos processos de subordinação e coordenação.